

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8083 | Salvador, segunda-feira, 25.01.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCO DO BRASIL

Ação em várias frentes



O Sindicato tem atuado em várias frentes para defender o caráter público do Banco do Brasil e os interesses dos bancários. O SBBA pediu apoio à Prefeitura de Salvador para barrar o desmonte do BB, tem feito manifestações nas agências e redes sociais e realiza assembleia, hoje, para deliberar sobre uma paralisação contra a reestruturação. Página 3

FOTOS - MANOEL PORTO



Além das manifestações nas agências e nas redes sociais, o Sindicato pede apoio da Prefeitura de Salvador para conter o desmonte do Banco do Brasil

BC dá passe livre para privatização da Caixa

Página 2

Pauta ultraliberal impõe desafios

Página 4

Privatizar banco digital é um erro

Subsidiária tem papel estratégico. Fortalece a empresa e o Brasil

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM MAIS um ataque às estatais, o Banco Central autorizou a criação do banco digital da Caixa. Mais um passo para a instituição financeira ser privatizada. O governo Bolsonaro quer vender a subsidiária, que é lucrativa e estratégica ao país e aos cofres públicos, para a iniciativa privada, depois de todo o esforço dos empregados para implantar a ferramenta em tempo hábil para atender a população na pandemia.

Foi através do trabalho dos funcionários da Caixa que a plataforma digital do Caixa Tem foi criada, viabilizando o pagamento de 67 milhões

de benefícios do auxílio emergencial. Agora o governo federal quer entregar o ativo, que possui 105 milhões de contas abertas, para os bancos privados.

O movimento sindical, junto com os empregados, tem lutado há muito tempo para barrar as tentativas de privatização da Caixa. A economia do país não será salva caso partes rentáveis do único banco 100% público sejam privatizadas. Estão fatiando a empresa até vendê-la por completo. Ainda fará o próprio governo perder dinheiro, pois a Caixa repassa bilhões ao Tesouro Nacional, todo ano. Os interesses de bancos privados não podem estar acima do interesse nacional.



A Caixa tem de continuar 100% pública

Projeto Remoto na Caixa segue até 31 de março

A **CAIXA** prorrogou novamente o projeto Remoto Excepcional. Os empregados que estão trabalhando em casa devem permanecer assim até o dia 31 de março de 2021.

A prorrogação do Projeto Remoto é uma reivindicação

dos movimentos sindicais e entidades representativas dos empregados. Os sindicatos defendem a manutenção da modalidade como forma de conter a disseminação da Covid-19, sobretudo diante do aumento de casos da doença.

Aposentados não têm muito a comemorar



PARA muitos aposentados, como é o caso dos assistidos pela Funcef, não existem motivos para comemorar. Um empregado da Caixa que já se aposentou tem 40% da renda mensal comprometida com pagamento de dívidas.

Sem falar que cerca de 20% do salário são direcionados para pagar os equacionamentos da Fundação, o que significa que quase 97% desembolsam, em média, R\$ 1,6 mil por mês. Na prática, os 40% restantes do rendimento recebido acabam sendo insuficientes para os gastos essenciais, como moradia, alimentação, remédios, entre outros, de acordo com a pesquisa Realidade dos Trabalhadores da Caixa.

Ontem, 24 de janeiro, foi o Dia Nacional dos Aposentados no Brasil. Foi uma data para relembrar a luta pelos direitos ameaçados. Os aposentados do banco público e participantes da Funcef enfrentam dificuldades para conseguir cumprir com os gastos mensais e aproveitar o descanso.

Sindicato pede apoio à Prefeitura

Entidade quer ajuda contra desmonte do BB e por vacinação

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br



Missão do SBBA é barrar o desmonte

A REESTRUTURAÇÃO do Banco do Brasil vai impactar diretamente na economia de Salvador e de todo o Estado. Por isso, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, vereador Augusto Vasconcelos, se reuniu, na quinta-feira, com o prefeito Bruno Reis e a vice-prefeita Ana Paula Matos, para pedir apoio para enfrentar o desmonte do BB.

O SBBA reforçou a importância do Banco do Brasil para a economia, o caráter estratégico e o papel da empresa no desenvolvimento. Além disso, ressaltou a

iminência da perda de postos de trabalho, agravando ainda mais a situação do desemprego.

O prefeito se mostrou sensível às argumentações apresentadas e se comprometeu em fazer uma reunião com a presença do superintendente do BB na Bahia, para tratar do assunto.

Vacinação

Durante a reunião, o Sindicato também tratou sobre a vacinação contra a Covid-19. Augusto Vasconcelos reforçou o projeto de sua autoria, apresentado na Câmara Municipal, visando a inclusão de bancários, vigilantes e traba-

lhadores de serviços essenciais na fase 4 do plano de imunização da capital baiana.

O prefeito disse que a inclusão vai depender do número de doses que vai chegar no município, já que a quantidade hoje é insuficiente, e se comprometeu a avaliar o assunto.

Assembleia decide paralisação do BB

O SINDICATO dos Bancários da Bahia convoca todos os trabalhadores do Banco do Brasil para assembleia virtual, que acontece hoje, das 8h às 18h, para decidir sobre a paralisação na sexta-feira. A votação acontece através do site da entidade.

A paralisação é contra a reestruturação anunciada pelo BB, que inclui a desativação de 361 unidades, sendo 112 agências e 242 PAs. A atitude dificulta ainda mais o atendimento à população, principalmente nos pequenos municípios do país.

O Sindicato já realizou algumas manifestações nas agências contra o plano do governo de desmonte do BB. Os protestos também têm sido realizados nas redes sociais, para chamar a atenção da sociedade sobre os prejuízos do sucateamento do Banco do Brasil.



Nas agências, o SBBA alerta a população sobre a privatização do BB

Santander abre inscrições para bolsas de estudo. Fique de olho

JÁ ESTÃO abertas para bancários do Santander as inscrições para o programa de bolsas de estudo de primeira graduação e pós-graduação. Ao todo, serão 2.500 bolsas, com até 50% do valor dos cursos, no teto de R\$ 654,00 por mês. O prazo para se inscrever termina no dia 26 de fevereiro.

As bolsas serão divididas entre a primeira graduação, com disponibilidade de 1.000 vagas, 1.400 para primeira pós-graduação e 100 para primeira especialização MBA. Para participar, o trabalhador deve acessar o Portal RH. São elegíveis funcionários com no mínimo seis meses de vínculo com o Santander.

EDITAL DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 10008515147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, número 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários e financeiros do Banco do Brasil S.A., associados ou não associados, da base territorial deste Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual, durante o período das 8h até às 18h do dia 25 de janeiro de 2021, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias acerca da seguinte pauta: apreciação e deliberação sobre a proposta de paralisação por prazo determinado a partir da 00:00 hora até às 23 horas e 59 minutos do dia 29 de janeiro de 2021.

Salvador, Bahia, 22 de janeiro de 2021.

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Desafios no Congresso Nacional

Trabalhadores devem unir forças contra a pauta ultraliberal

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a retomada das atividades do Congresso Nacional, em fevereiro, e a definição da composição das direções da Câmara Federal e do Senado para os próximos dois anos, deve ser retomada a pauta das reformas propostas pelos ultraliberais. Os trabalhadores, portanto, têm o desafio de unir forças para derrubá-las.

A PEC 186/2019, chamada de "PEC Emergencial", que estabelece gatilho para corte de gastos públicos, com redução de despesas na área social e com servidores públicos, deve ser a primeira a ser encaminhada. Se aprovada, como querem o sistema financeiro, a elite empresarial e alguns representantes do Parlamento, a crise social instalada no país deve se agravar.

Logo depois, deve ser encaminhada a reforma administrativa, a PEC 32/2020, que muda regras para futuros servidores, retira direitos dos atuais funcionários públicos e altera a organização da administração pública.

Se depender do Ministério da Economia, vem mais bomba por aí. Depois da reforma administrativa, devem ser apresentados projetos de lei complementar e ordinária, além de decretos e portarias que visam desmontar o serviço público e precarizar o atendimento prestado à população.



Reajuste abaixo da inflação

SEM ajuda do governo Bolsonaro, o reajuste salarial do trabalhador brasileiro ficou abaixo da inflação (-0,9%) em dezembro do ano passado. Dados do boletim Salariômetro, da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), mostram que o reajuste mediano foi de 4,3%, enquanto o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), no acumulado do ano, ficou em 5,2%.

O piso salarial mediano negociado foi de R\$ 1.333,00 e o piso médio registrado chegou a R\$ 1.442,00 no mês. No ano passado, 5.038 instrumentos foram negociados, sendo que 4.472 por meio de acordos coletivos e 566 por convenções coletivas.

Considerando os 12 meses, o reajuste nominal registrado foi de 3% e o piso mediano chegou a R\$ 1.273,00.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA TRAIRAGEM Embora Bolsonaro tenha prometido acabar, o toma lá dá cá está mais vivo do que nunca na política brasileira. E pode definir a eleição para a presidência da Câmara em favor de Arthur Lira (PP-AL), candidato governista, dias atrás tido como derrotado. As informações são de que hoje ele venceria. Até o dia 2, muitas articulações, conchavos e traições.

NOTÍCIA RUIM Péssimo para a resistência democrática, para a sociedade, enfim para o Brasil, a possibilidade de uma vitória bolsonarista na Câmara com Arthur Lira (PP-AL). Apesar de não ser grande coisa, Baleia Rossi (MDB-SP) assumiu compromisso com temas importantes como combate à pandemia, vacinação, continuidade do auxílio emergencial, entre outros.

VAI PERMITIR? Virou esculhambação. Nada, ninguém, nenhum poder mais é respeitado. É o que fica evidente com a recusa da PF em entregar à defesa de Lula, como determinado pelo STF, aquelas conversas promíscuas entre Moro e Dallagnol, na Lava Jato, reveladas pelo Intercept. O Supremo precisa ter atitude, senão degrading de vez. Contra o neofascismo, a Constituição.

PULSO FIRME Se a PF insistir em desrespeitar decisão judicial e não entregar a íntegra das conversas de Moro com Dallagnol, na Lava Jato, aí o STF estará inteiramente desmoralizado. Revelará incapacidade de garantir ao cidadão proteção contra os abusos do poder econômico e do Estado. Não pode haver democracia e República imperando a lei dos mais fortes.

CONTA OUTRA É muita desfaçatez. A Folha está fazendo uma campanha de venda de assinaturas associando-a com apoio à democracia. O jornal chamou a ditadura civil militar (1964-1985) de "ditabranda", protagonizou o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, insuflou a Lava Jato e endeusou Moro. Em suma, ajudou o neofascismo negacionista a chegar ao poder.



TÁ NA REDE

